

**Esboço das
mensagens para o treinamento de tempo integral
no primeiro semestre de 2012**

**TEMA GERAL:
EXPERIMENTAR, DESFRUTAR E EXPRESSAR CRISTO**

Mensagem Cinquenta e Nove

Em Apocalipse

(8)

Nosso Pastor

Leitura bíblica: Ap 7:17; Sl 23; Jo 21:15-17; Hb 13:20-21; 1Pe 2:25; 5:1-4

- I. “O Cordeiro que está no meio do trono os apascentará e os guiará para as fontes de águas da vida” – Ap 7:17; Jr 2:13; Is 12:2-6:**
- A. No Salmo 22, Cristo era o Redentor e o Regenerador; no Salmo 23, Ele é agora o Pastor; e no Salmo 24, Ele será o Rei que reobterá toda a terra por meio da igreja, o Seu Corpo, o povo que Ele redimiu e regenerou e está apascentando hoje.
 - B. Em Seu ministério celestial, Cristo está apascentando as pessoas e precisamos cooperar com Ele apascentando os outros; esse é o ministério apostólico em cooperação com o ministério celestial de Cristo – Jo 21:15-17; Hb 13:20; 1Pe 5:1-4.
 - C. Se todas as igrejas receberem o ensinamento de participar no apascentar maravilhoso de Cristo, haverá um grande reavivamento na restauração; cooperarmos com Ele em Seu ministério celestial de apascentar edificará o Seu Corpo, preparará a Sua noiva, para Sua segunda vinda para ser o Rei na era vindoura.
 - D. Apascentar as pessoas é cuidar delas e nutri-las, como é ilustrado em todo o Novo Testamento:
 - 1. Cristo como Filho do Homem veio para nos redimir do pecado (1Tm 1:15) – isso é cuidar.
 - 2. Cristo como Filho de Deus veio para transmitir abundantemente a vida divina (Jo 10:10) – isso é nutrir.
- II. O Cristo todo-inclusivo é o nosso Pastor pneumático interior, que cuida de nós interiormente – Jo 10:11; Hb 13:20-21; 1Pe 5:1-4; 2:25.**
- III. O Cristo pneumático que habita interiormente é “o meu Pastor” e sob o Seu cuidado carinhoso, todo-inclusivo “nada me faltará” – 2Co 3:17a; 2Tm 4:22; 1Co 6:17; Fp 1:19; Sl 23:1.**
- IV. Em Seu apascentar orgânico, o Cristo pneumático “me faz repousar em pastos verdejantes” – Sl 23:2a:**
- A. *Verdejantes* significa as riquezas da vida; os pastos verdejantes são o próprio Cristo como nosso alimento – Jo 10:9.
 - B. Cristo pode ser nosso pasto verdejante, onde nos alimentamos, mediante Sua encarnação, morte e ressurreição.

C. A base da palavra grega traduzida por *economia* em 1 Timóteo 1:4 tem a mesma origem que a palavra traduzida por *pastagem* em João 10:9, que implica a distribuição de pasto ao rebanho; isso revela que o salmo 23 é um salmo sobre a economia de Deus, Sua administração doméstica, que é dispensar-Se como pastos verdejantes ao Seu povo e edificá-los como a casa do SENHOR, a incorporação divino-humana do Deus Triúno processado e consumado com Seu povo tripartido redimido, regenerado, transformado e glorificado – Sl 23:6.

V. Em Seu apascentar orgânico, o Cristo pneumático “leva-me para junto das águas de descanso” – Sl 23:2b:

- A. As *águas de descanso* significam o Espírito, o Espírito consumado após a ressurreição de Cristo – Jo 7:37-39.
- B. Tanto os pastos verdejantes como as águas de descanso são o Cristo pneumático como o Espírito que dá vida – 1Co15:45b; Jo 14:16-18.

VI. Em Seu apascentar orgânico, o Cristo pneumático “refrigera-me a alma” – Sl 23:3a:

- A. O fato de a nossa alma ser refrigerada significa que fomos reavivados; refrigerar também inclui renovar e transformar – Rm 12:2; 2Co 3:18.
- B. O nosso Senhor, como Pastor e Supervisor da nossa alma, nos apascenta cuidando do nosso bem-estar interior e exercendo Sua supervisão sobre a nossa verdadeira condição – 1Pe 2:25:
 - 1. Cristo cuida de nós de maneira carinhosa e todo-inclusiva; esse tipo de apascentamento é um conforto interior, intrínseco e orgânico – Jo 14:16, 26; cf. 2Co 1:3-4.
 - 2. Pelo fato de a nossa alma ser muito complicada, precisamos de Cristo, que é o Espírito que dá vida em nosso espírito, para nos apascentar a alma, cuidar da nossa mente, emoção e vontade e dos nossos problemas, necessidades e mágoas – cf. Is 61:1.

VII. Em Seu apascentar orgânico, o Cristo pneumático “guia-me pelas veredas da justiça por amor do seu nome” – Sl 23:3b:

- A. Cristo nos guia (nos faz andar segundo o espírito) pelas veredas da justiça (para cumprir as exigências da justiça – Rm 8:4).
- B. *As veredas da justiça* indicam nosso andar – Sl 23:4; Gl 5:16, 25.
- C. *Por amor do seu nome* significa por amor à Sua pessoa, Sua pessoa viva como o Cristo pneumático – Mt 28:19; 18:20; Cl 3:17.
- D. Cristo resfrigera nossa alma para que tomemos o Seu caminho e andemos pelas veredas da justiça:
 - 1. Precisamos ser adequados e equilibrados em nossa mente, emoção e vontade; caso contrário, não poderemos ser justos.
 - 2. Sob o apascentar orgânico do Cristo pneumático, somos equilibrados, corrigidos e ajustados.
 - 3. Em tudo que fazemos, precisamos estar sob o apascentar de Cristo, tomando Cristo como nossas veredas e como nossa justiça.
- E. Justiça é ser justo com as pessoas, coisas e assuntos diante de Deus, segundo Suas exigências justas e rigorosas – Mt 5:20.

- F. Justiça é uma questão do reino de Deus; assim, a justiça provém de Deus para Sua administração e está relacionada com o Seu governo e domínio – Mt 6:33; Sl 89:14a; 97:2b; Is 32:1.
- G. Justiça é o viver e expressar genuinamente a Cristo que, como o Espírito que dá vida, vive em nós – Ap 19:8; 2Co 3:9.

VIII. Sob o apascentar orgânico do Cristo pneumático, “ainda que eu ande pelo vale da sombra da morte, não temerei mel nenhum, porque tu estás comigo; o tua vara e o teu cajado me consolam” – Sl 23:4:

- A. O fato de o Cristo pneumático estar conosco significa que desfrutamos Sua presença invisível, que é especial, pessoal e íntima – Mt 28:20b; 2Tm 4:22a.
- B. A presença do Cristo pneumático é um conforto, uma salvação e uma força sustentadora para nós quando andamos pelo vale da sombra da morte.
- C. Quando estamos no vale, devemos simplesmente permanecer ali e descansar no Senhor; nosso descanso no Senhor encurtará o vale, reduzirá a sombra e removerá a morte.
- D. A vara do Senhor, símbolo da Sua autoridade, é para nossa proteção:
 - 1. Estamos sob a autoridade do Senhor e tomamos o caminho que Ele quer.
 - 2. Todas as coisas negativas (morte, trevas, medo, mal) estão sob o Seu domínio, controle e autoridade.
- E. O cajado do Senhor é para guiar, instruir, treinar, dirigir e apoiar.
- F. Sob o apascentar orgânico do Cristo pneumático no vale da sombra da morte, experimentamos Deus como o Deus da ressurreição e podemos alcançar a ressurreição extraordinária – Jo 11:25; 2Co 1:8-9; Fp 3:10-11.

IX. Sob o apascentar orgânico do Cristo pneumático, Ele me prepara “uma mesa na presença dos meus adversários, unge-me a cabeça com óleo; o meu cálice transborda” – Sl 23:5:

- A. O Senhor nos prepara uma mesa na presença dos nossos adversários – v. 5a; cf. 2Sm 4:4; 9:7, 13; Gn 14:18-20; Ne 4:17.
- B. O Senhor unge nossa cabeça com óleo (como em um banquete festivo) e o nosso cálice (o cálice da bênção) transborda – Sl 23:5b; Hb 1:9; 1Co 10:16a, 21.
- C. No Salmo 23:5, temos o Deus Triúno: o Filho como a mesa, o banquete, o Espírito como o óleo da unção e o Pai como a origem da bênção.

X. Sob o apascentar orgânico do Cristo pneumático, “bondade e misericórdia certamente me seguirão todos os dias da minha vida; e habitarei na Casa do SENHOR para todo o sempre” – Sl 23:6:

- A. *Bondade* refere-se à graça de Cristo, *misericórdia* refere-se ao amor do Pai e *seguirão* refere-se à comunhão do Espírito; assim, a graça do Filho, o amor do Pai e a comunhão do Espírito são conosco – 2Co 13:14.
- B. O desfrute do Deus Triúno processado e consumado nos introduz no desfrute de Deus na casa de Deus (Cristo, a igreja, nosso espírito e a Nova Jerusalém – Jo 1:14; 2:21; 1Tm 3:15-16; Ef 2:22; Ap 21:2-3, 22) todos os dias da nossa vida (na era atual, na era vindoura e na eternidade).
- C. Temos de procurar viver na casa de Deus todos os dias da nossa vida – Sl 27:4-8:
 - 1. Para contemplar a beleza (amabilidade, agradabilidade, apazibilidade) de Deus – vv. 4, 8; 2Co 3:18.

2. Para pedir conselho a Deus, conferindo todas as coisas da nossa vida diária com Ele – Sl 27:4b; cf. Js 9:14.
3. Para estar ocultos no pavilhão de Deus e escondidos no recôndito do Seu tabernáculo – Sl 27:5; 31:20.
4. Para sermos elevados e termos nossa cabeça exaltada por Deus – Sl 27:5b-6a.
5. Para oferecer sacrifícios de júbilo, cantando e salmodiando a Deus para a Sua glória – Sl 27:6b; Hb 13:15; Fp 2:11.

XI. O Salmo 23 liga os Salmos 22 e 24; é mediante o apascentar maravilhoso de Cristo e por entrarmos nesse apascentar (o significado intrínseco dos grupos vitais) que o Corpo de Cristo será edificado com Seus redimidos e regenerados e que a noiva será preparada para Ele voltar como o Rei na era vindoura na manifestação do Seu reino.

© 2012 Living Stream Ministry